

AVALIAÇÃO DA REGULARIDADE DE ATENDIMENTOS, DEVIDO À HIPERTENSÃO ARTERIAL, EM IDOSOS JOVENS E LONGEVOS

Rafaela Gageiro Luchesi Soares, Henrique Freire Zaffari, César Tavaniello Neto, Bernardo Roveda, Ângelo José Gonçalves Bós

RESUMO

INTRODUÇÃO: A avaliação da regularidade de atendimentos dos idosos jovens e longevos hipertensos é essencial para evitar os graves riscos da hipertensão descontrolada. **OBJETIVO:** Estudar o comportamento dos idosos jovens (60 a 79 anos) e longevos (80 + anos) em relação à procura por assistência nos serviços de saúde, devido à hipertensão arterial, entre os anos de 2013 e 2019. **MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo e analítico relacionando dados da Pesquisa Nacional de Saúde de 2013 e 2019 (CAAE: 11713319.7.0000.0008). Utilizou-se dados obtidos das respostas em relação à seguinte pergunta feita para os participantes com diagnóstico de hipertensão arterial: “Q004 – O(a) Sr.(a) vai ao médico/serviço de saúde regularmente por causa da hipertensão arterial?” **RESULTADOS:** Em 2013, responderam 4727 idosos jovens e 797 longevos. Já em 2019, foram 10451 idosos jovens e 1782 longevos. Nos idosos jovens, a porcentagem das respostas “Nunca vai” aumentou de 6,9% em 2013 a 7,8% em 2019. Nos longevos, essa resposta aumentou de 5,1% a 10,3%. Na resposta “Não, só quando tem algum problema” houve uma constância nos idosos jovens (28,2% em 2013 e 28,1% em 2019), enquanto nos longevos houve redução de 36% a 28,8%. Na resposta “sim”, nos idosos jovens houve redução de 64,9% em 2013 a 64,1% em 2019. Nos longevos, aumentou de 58,9% para 60,9%. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que em ambos os grupos, a procura por atendimentos de saúde devido à hipertensão arterial reduziu. Destaca-se a resposta “Nunca vai” em longevos, visto que sua porcentagem mais do que dobrou entre 2013 e 2019.

Palavras-chave: Idosos jovens; Longevos; Hipertensão arterial; Avaliação, Regularidade.